

# **Relatório de Concretização do Processo de Bolonha**

(no âmbito do artigo n.º 66º-A do Decreto-lei n.º 107/2008, de 25 de Junho)

**ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO JEAN PIAGET  
DE ALMADA**

**ANO LECTIVO 2008/2009**

**Dezembro 2009**

## **Introdução**

O presente relatório tem por objectivo dar cumprimento ao previsto no artigo 66º-A do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, no que se refere à concretização do processo de Bolonha na Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada (ESE), no ano lectivo 2008/09.

No ano lectivo 2008/09 funcionaram nesta na ESE, em paralelo, cursos de licenciatura adequados a Bolonha (Animação Sociocultural, Educação Socioprofissional e Nutrição Humana, Social e Escolar), cursos que funcionaram no regime de transição (Animação Sociocultural, Educação Socioprofissional e Nutrição Humana, Social e Escolar), cursos que funcionaram segundo os anteriores planos de estudos (Educação de Infância, Ensino Básico – 1º ciclo, PEB-2º ciclo, variante de Educação Musical) e novos cursos (licenciatura em Educação Básica e Mestrado em Educação Especial). Foi aprovado no final do ano lectivo (Agosto de 2009) o Mestrado (2º ciclo) em Administração e Gestão Escolar. As alterações decorrentes da adequação dos cursos ao Processo de Bolonha exigiram da Instituição, do corpo docente e discente um esforço de actualização e adaptação a este novo paradigma que se reflecte na prática quotidiana desta Escola Superior de Educação. As mudanças já operadas no ano lectivo anterior, foram ampliadas e intensificadas, no sentido de permitir a concretização dos objectivos preconizados pela aplicação do Processo de Bolonha. Estas mudanças reflectiram-se em diversos aspectos do funcionamento da escola, destacando-se:

- Adequação das instalações existentes, nomeadamente a reestruturação do espaço da biblioteca e do seu sistema de funcionamento, criando espaços de estudo e de pesquisa com acesso a tecnologias de informação e com recursos multimédia.

- Adequação dos serviços académicos, que envolveu a implementação de um novo sistema de gestão de alunos, com a criação de uma interface de comunicação directa – Porta 7. Todo o sistema foi desenhado de modo a dar respostas adaptadas aos requisitos decorrentes do Processo de Bolonha. A título de exemplo, refira-se a emissão do suplemento ao diploma, bem como o cálculo das médias de curso.

- Dinamização do Projecto de Educação on-line do Instituto Piaget, que permitiu o recurso à plataforma Moodle como ferramenta pedagógica com

elevado potencial para a aproximação do paradigma subjacente ao Processo de Bolonha, que assenta essencialmente no recurso a metodologias activas de ensino.

O presente relatório está organizado em cinco grandes capítulos que abordam as principais mudanças levadas a cabo, tendo em vista a concretização do processo de Bolonha, salientando, designadamente, as que se prendem com matérias pedagógicas, no sentido da transição de um sistema de ensino baseado na transmissão de conhecimentos para uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, onde as componentes de trabalho experimental ou de projecto, entre outras, e aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo. Indicam-se ainda os principais indicadores das mudanças realizadas na ESE e em cada curso, bem como algumas das medidas utilizadas para fazer face a essa mudança.

## **1. Identificação da Instituição**

A Escola Superior de Educação Jean Piaget/Almada, reconhecida pelo Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro, é um estabelecimento de Ensino Superior Politécnico, cuja entidade instituidora é o Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. e que faz parte integrante do Campus Universitário de Almada. Em termos organizacionais, a instituição regeu-se até ao ano lectivo a que reporta o presente relatório, pelos estatutos aprovados em 01 de Março de 1999 (Diário da República, nº 50, 2ª série), tendo os novos Estatutos sido publicados em Agosto de 2009 (Diário da República, nº 158, 2ª série, de 17 de Agosto de 2009), dando cumprimento aos requisitos previstos pelo Artigo 172º da Lei n.º 62/2007.

A missão do Instituto Piaget assenta numa filosofia de matriz antropológica-cultural e filantrópica que se inspira nos valores fundamentais de um humanismo integral e criativo. Os projectos são definidos segundo uma matriz guia da instituição e assenta em cinco pilares que constituem, para o Instituto, os alicerces do processo institucional e do processo educativo dos seus alunos:

*Aprender a criar e a ser*

*Aprender a saber*

*Aprender a fazer*

*Aprender a viver em sociedade*

*Aprender a empreender*

Integradas no projecto do Instituto Piaget, e na sua estratégia de intervenção, as Escolas Superiores de Educação Jean Piaget (ESE Jean Piaget), são as Instituições de Ensino Superior (IES) mais antigas do Instituto Piaget.

Esta Escola está especialmente vocacionada para a formação de professores para os diferentes ciclos de ensino e para as áreas da intervenção escolar e social e:

- Organiza e ministra cursos de ensino superior politécnico (1º e 2º ciclo de estudos – Licenciaturas e Mestrados),
- Promove acções de investigação e outras acções conducentes aos objectivos dos seus projectos pedagógicos e de serviço às comunidades envolventes;
- Realiza cursos de especialização, de actualização de conhecimentos e outros que possam contribuir para o desenvolvimento das regiões envolventes.

A ESE Jean Piaget/Almada é a mais antiga das quatro Escolas Superiores de Educação instituídas pelo Instituto Piaget, tendo dado prioridade, desde o seu início, à formação inicial e contínua de educadores e professores. Apesar da prioridade concedida à formação de educadores e professores esta Escola assume ainda, como parte integrante do seu projecto e missão, a formação de outros profissionais nas áreas da educação formal e não formal. A título de exemplo refira-se o bacharelato em Animação Sociocultural que foi pioneiro em Portugal. Não obstante a especificidade do projecto educativo desta Escola, o projecto educativo da entidade tutelar continua fortemente presente. Assim sendo, esta Escola Superior de Educação sempre assumiu que para além das componentes técnicas e científicas, indispensáveis à formação dos seus alunos, e que lhes conferem as competências, indispensáveis à inserção nos mercados de trabalho, deveria existir uma aposta forte na formação humanista, como factor de diferenciação nessa mesma integração. É convicção profunda que a formação integral dos nossos

alunos é, actualmente, uma mais-valia indispensável no alcance do seu sucesso pessoal, profissional e enquanto agentes de uma sociedade em permanente mudança. É ainda condição essencial, nesta mesma formação integral, o respeito pela diferença e a aceitação da mesma numa perspectiva multicultural e inclusiva.

Fomenta-se nesta Escola uma cultura docente que promove uma relação pedagógica de proximidade, uma atitude orientada para a dinamização de projectos de investigação-acção e de reflexão crítica. Esta cultura traduz-se numa atenção individualizada ao aluno defendendo-se uma abordagem investigativa e reflexiva por parte do docente, a qual se materializa em estratégias pedagógico-didáticas que têm em consideração a diversidade das inteligências, dos sentidos e das emoções. Consideramos ser essa mesma cultura o modelo para os futuros profissionais da Educação formados nesta Escola.

Complementarmente à vertente de formação inicial, pós-graduada e contínua que ao longo dos anos se tem vindo a desenvolver nesta Escola, diversas têm sido as estruturas de apoio que se têm implementado, no sentido de proporcionar uma intervenção social integrada. Esta Escola considera-se igualmente um pólo educativo e sócio-cultural com forte ligação à comunidade envolvente. As diversas iniciativas de cariz educativo, social e cultural que dinamiza são abertas à comunidade e contam com a sua participação, disponibilizando ainda, a essa mesma comunidade, muitas das suas estruturas e espaços. A interacção com as estruturas locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Almada e as Escolas da zona de influência do Campus Universitário em que se insere, tem sido um dos factores de intervenção muito relevantes e que tem permitido, de uma forma consolidada a abertura do Campus à comunidade e a difusão e aplicação de projectos pedagógicos específicos em contextos locais. Os próprios projectos de investigação, de que é exemplo o Cancioneiro Infanto-Juvenil para a Língua Portuguesa, sediado neste Campus Universitário, permitem a participação da população e uma aproximação àquilo que é a vida académica e científica de uma instituição. Sem prejuízo da livre iniciativa individual, a ESE Jean Piaget/Amada privilegia o desenvolvimento de actividades de investigação aplicada através do CIIERT (Centro Internacional de Investigação, Epistemologia e Reflexão Transdisciplinar do Instituto Piaget) envolvendo docentes e investigadores da ESSE Jean Piaget, numa estreita ligação com o tecido económico, visando a execução de programas e projectos específicos, permanentes ou temporários, de natureza específica ou interdisciplinar, nos termos constantes em regulamento a aprovar pelo Conselho Técnico-Científico e, preferencialmente, em parceria com outras

entidades devidamente acreditadas e avaliadas nas respectivas áreas de investigação.

## 2. Mudanças operadas na organização pedagógica

As mudanças registadas a nível da organização pedagógica dos cursos têm visibilidade essencialmente ao nível da organização dos planos de estudo e dos regulamentos que orientam o funcionamento dos cursos. Neste tópico focamos fundamentalmente as alterações a nível da duração e estruturação dos planos de estudos dos cursos, bem como dos documentos que suportam e regulam o funcionamento da Escola (Regulamentos).

### 2.1. Cursos adequados ao Processo de Bolonha

Apresentam-se de seguida os cursos aprovados que resultaram do processo de adequação a Bolonha e os novos cursos decorrentes desse mesmo processo.

<b>Cursos</b>	<b>Ciclo de Estudos</b>	<b>ECTS</b>	<b>Despachos</b>
Animação Sociocultural (adequação)	1º Ciclo – Licenciatura	180	Despacho nº 5165/2007
Educação Socioprofissional (adequação)	1º Ciclo – Licenciatura	180	Despacho nº 5165/2007
Nutrição Humana Social e Escolar (adequação)	1º Ciclo – Licenciatura	180	Despacho nº 5165/2007
Educação Básica (novo curso)	1º Ciclo – Licenciatura	180	Despacho nº 12413/2008
Inglês e Espanhol (novo curso)	1º Ciclo – Licenciatura	180	Despacho nº 12406/2008
Educação Musical (novo curso)	1º Ciclo – Licenciatura	180	Despacho nº 26970-N/2007

Educação Especial (novo curso)	2º Ciclo – Mestrado	105	Despacho nº 17353/2008
Ensino de Educação Musical no Ensino Básico (novo curso)	2º Ciclo – Mestrado	105	Despacho nº 29505/2008

## 2.2. Novos Cursos aprovados

Foi aprovado em Agosto de 2009 o seguinte curso: Mestrado de Administração e Gestão Escolar

<b>Curso</b>	<b>Ciclo de Estudos</b>	<b>ECTS</b>	
Administração e Gestão Escolar	2º Ciclo – Mestrado	105	Despacho nº 1948/2009

## 2.3. Estatutos e Regulamentos

Resultante destas disposições legais, e das demais orientações do quadro jurídico do Processo de Bolonha, a ESE Jean Piaget de Almada adequou os seus regulamentos académicos, no que respeita os normativos internos que regulam os princípios relativos ao ensino, aprendizagem e avaliação de conhecimentos.

- Estatuto do Provedor do Estudante a que se refere o art. 25º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro
- Regulamentos de Orientação Geral e de Frequência e Avaliação para todos os cursos em funcionamento – art. 14º, do DL n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo DL n.º 107/2008, de 25 de Junho.
- Regulamento para os Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso – art. 10º da Portaria n.º 401/2007, de 5 de Abril
- Regulamento de Creditação – artigo 45.º do Decreto-Lei N.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo DL n.º 107/2008, de 25 de Junho.
- Regulamento de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos – art. 14º do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de Março.

## 2.4. Programas das Unidades Curriculares

A organização dos programas das unidades curriculares foi orientada no sentido de consolidar o processo já levado a cabo no ano lectivo anterior. Deste modo, salientam-se os seguintes aspectos, que contribuíram de um modo decisivo para a organização programática adoptada:

- 1- Actualmente, os programas das unidades curriculares incluem, para além dos conteúdos programáticos e bibliografia recomendada, as competências a adquirir pelos alunos, tendo em vista uma melhor orientação dos estudantes para o alcançar das mesmas. Deste modo, vincula-se de forma clara, os docentes e discentes ao cumprimento dessas competências, como elemento fundamental para a progressão nas aprendizagens.
- 2- Promove-se, junto dos docentes, um enfoque acentuado na adequação dos métodos de ensino no sentido de estimular o desenvolvimento e a aquisição de competências, passando de uma aprendizagem formal de conteúdos programáticos, para um ensino focalizado no aluno. Desta forma, a estrutura curricular dos cursos e respectivos programas foram organizados de modo a que o estudante não tenha apenas de aprender, compreender e aplicar conhecimentos a nível teórico, mas que tenha também de empregar uma larga fracção do seu tempo em trabalho experimental ou de projecto e trabalho de campo.
- 3- A reorganização curricular levada a cabo, no âmbito das licenciaturas adequadas ao processo de Bolonha, pressupõe a existência de novos planos de estudo que se revestem de uma maior adequação às necessidades e exigências do estudante no quadro actual de formação e de acordo com as perspectivas de posicionamento profissional. Deste modo, foi estimulado o contacto com diversas situações experimentais que envolvessem o contacto com o mercado de trabalho, afecto a cada área.
- 4- No que se refere à designação das unidades curriculares, promoveram-se alterações na designação original, de modo a ir ao encontro das designações mais comuns de outras instituições de ensino superior do espaço europeu.
- 5- Todos os planos de estudo de 1º ciclo da ESE, adequados a Bolonha, têm em comum uma matriz programática, com um conjunto de Unidades Curriculares transversais que visam promover a formação dos nossos alunos em áreas

associadas à formação humanista do homem, reforçando as suas competências em todas as suas dimensões, nomeadamente na poética e ecológica.

### **3. Indicadores de mudança**

#### **3.1. Na instituição**

A Escola Superior de Educação Jean Piaget, tendo como Entidade Instituidora o Instituto Piaget, participa e integra projectos a nível nacional no âmbito da concretização dos objectivos do Processo de Bolonha, para além de todas as iniciativas e projectos desenvolvidos no âmbito da actividade interna da escola e que decorre directamente dos contributos do seu corpo docente e discente.

Neste contexto, atendendo aos projectos com dimensão nacional, que integram equipas de trabalho de outros Campi, destacam-se, no ano lectivo 2008/09, os seguintes projectos:

##### **1) Projecto de Educação On-line (PEOL)**

O recurso à Plataforma de ensino à distância - Projecto de Educação On-line do Instituto Piaget, foi um dos processos encontrados pela Instituição para promover, de um modo concertado, o recurso a metodologias activas de ensino-aprendizagem.

Foi desenvolvida a plataforma institucional de ensino à distância segundo os princípios reguladores para a criação do espaço europeu de ensino superior. O recurso de docentes e alunos à plataforma tem assumido uma dimensão cada vez maior e verificou-se que no final do ano lectivo 2008/09, existiam já 75 unidades curriculares da ESE ministradas com recurso à plataforma, o que envolveu um universo de 30 docentes.

De salientar que o processo tem sido implementado de um modo gradual e que têm sido disponibilizadas várias acções de formação, tanto a docentes como discentes, no âmbito do recurso à plataforma.

Destaca-se que no Mestrado de Educação Especial o recurso à plataforma, em todas as unidades curriculares, envolveu um modelo em que 20% da carga horária de cada unidade curricular funcionou a distância. Esta experiência pedagógica revestiu-se de resultados muito encorajadores, pois permitiu concretizar uma organização das unidades curriculares na lógica das metodologias activas de ensino-aprendizagem.

A equipa envolvida na implementação do projecto de Educação On-line do Instituto Piaget é constituída por: um Coordenador Nacional (Doutorado nesta área específica), que trabalha em estreita articulação com os Pivots (um por cada Campus) e com os tutores de cada Campus.

A coordenação assume as directrizes do projecto, bem como a administração pedagógica da plataforma Moodle. É também da sua responsabilidade a formação interna, maioritariamente na modalidade de blended learning, para turmas a nível nacional. Os pivots assumem a formação de cada Campus na modalidade presencial e blended learning. As questões técnicas da Moodle são da responsabilidade da Divisão Tecnológica.

A plataforma Moodle de gestão de conteúdos está dividida em sete entradas – uma por Campus, visitável em <http://moodle.ipiaget.org>.

São objectivos do projecto:

- Enriquecer a oferta no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino/aprendizagem;
- Apoiar a criação de conteúdos pedagógicos on-line, tanto através da disponibilização de uma plataforma MOODLE de gestão de conteúdos como através de apoio personalizado, quer técnico quer pedagógico;
- Promover a adopção de paradigmas educacionais alternativos suportados nas TIC;
- Promover a educação on-line como complemento dos processos de ensino/aprendizagem no regime presencial face-a-face;
- Impulsionar metodologias de ensino/aprendizagem diferenciadas, quer no regime semi-presencial quer no não-presencial.

Este projecto pretende alcançar os seguintes resultados:

- Contribuir para a melhoria dos processos de ensino/aprendizagem no Ensino Superior e promover o intercâmbio inter-institucional;
- Promover a adopção de paradigmas educacionais alternativos suportados nas TIC;

- Impulsionar metodologias de ensino/aprendizagem diferenciadas quer no regime presencial quer no regime semi-presencial;
- Aumentar consideravelmente o número de unidades curriculares do Instituto Piaget com recurso à educação on-line através da plataforma MOODLE;
- Proporcionar mais condições e acesso à informação, autonomia na formação, maior rentabilidade e gestão do tempo de formação;
- Novos cursos de graduação e de pós-graduação que utilizem a educação on-line como veículo prioritário na sua formação;
- Mais apoio aos estudantes e incentivo à investigação.

## **2) Projecto: Centro de Recursos para a Aprendizagem e a Investigação: Um novo modelo de biblioteca universitária para o Instituto Piaget**

No ano lectivo 2008-09 deu-se continuidade a este Projecto que visa criar e desenvolver um novo modelo de biblioteca universitária, seguindo as directivas de Bolonha nesta matéria, dando assim resposta às necessidades actuais e futuras do Instituto Piaget, e que visa transformar, implementar e desenvolver um novo conceito de serviços estratégicos e fundamentais, que potenciem aos seus investigadores, docentes, alunos e colaboradores, aceder à informação de uma forma generalizada, nesta nova "era do conhecimento".

Segundo este novo conceito que agora emerge, a biblioteca universitária transforma-se num serviço dinâmico, estratégico na vida dos Campi, e fundamental para a visibilidade das novas formas de aprendizagem. Muitas mudanças estão em curso, que passam pela própria alteração da designação destes serviços, que passaram a ser identificados como Centro de Recursos para a Aprendizagem e a Investigação, CRAI.

No âmbito destas mudanças, pretendemos que as bibliotecas da Instituição se convertam em centros dinamizadores da aprendizagem, e que ao mesmo tempo se transformem nos centros sociais, centros privilegiados dedicados à gestão do conhecimento, dos Campi.

Para conseguir esta transformação muitas são as exigências, muitas as estratégias e os planos de:

- Um novo desenho de espaços, que levou à remodelação da biblioteca, encontrando-se está já apetrechada com equipamento próprio e especificamente adaptado aos fins a que se destina
- Foi dada prioridade máxima ao incremento de novas tecnologias neste espaço – todo o tipo de hardware e software; neste aspecto em particular é de salientar o acesso às bases bibliográficas on-line disponibilizadas a docentes e discentes.
- Foram diversificados os recursos de informação sendo que existem suporte diversificados como por exemplo CD, DVD, e espaços adequados para o seu visionamento.
- Este espaço universitário tornou-se um serviço dinâmico, estratégico e fundamental para a implementação das novas formas de ensino/aprendizagem. Destaca-se neste contexto a implementação de um sistema de vídeo-conferência, que tem permitido a realização de diversas experiências pedagógicas com oradores de todo o mundo, bem como permitido a intervenção de docentes da ESE em actividades de outras instituições nacionais e internacionais.

### **3) Projecto: Portfólio de Docência**

O presente projecto cuja duração se prevê até meados do ano lectivo 2009/10 teve a sua continuidade no ano lectivo a que se reporta este relatório e reúne dez docentes do Campus Universitário de Almada que aderiram a este processo no ano lectivo 2007/08. Pretende-se com este projecto a progressão dos docentes a nível do seu desempenho pedagógico através da construção de portfolios de docência, mais concretamente de portfolios de disciplina, recorrendo a uma metodologia colaborativa e à criação/dinamização de uma comunidade de prática. O projecto contempla encontros regulares entre o grupo para reflexão e formação sobre o processo de ensino-aprendizagem dinamizado por cada docente à luz das alterações pedagógicas decorrentes do Processo de Bolonha.

Desta forma e neste contexto, são objectivos do projecto:

- Permitir a auto e hetero-avaliação pedagógica dos docentes numa lógica formativa e de desenvolvimento profissional;

- Identificar as eventuais modificações operadas no modus operandi, nas concepções e nas práticas didáticas dos docentes em função da adequação dos cursos ao Processo de Bolonha;
- Identificar as dificuldades, nas dinâmicas do acto pedagógico-didáctico, sentidas pelos docentes;
- Definir um plano de formação ajustado às necessidades identificadas decorrentes do processo de avaliação levado a cabo.

### 3.2. Em cada curso

A ênfase que o Processo de Bolonha coloca no trabalho autónomo do aluno implica que o estudante possa ter o devido acompanhamento e estruturação. Assim sendo, não obstante os planos de estudos não preverem, na generalidade dos cursos, horas formais de tutoria, existe uma cultura institucional de disponibilidade por parte dos docentes para o atendimento individual e em pequeno grupo aos alunos, fora do espaço formal de aula. Este apoio é ainda complementado com o recurso à plataforma Moodle e ao correio electrónico.

Privilegia-se uma metodologia que valoriza a experiência do aluno e a sua formalização tanto nas sessões presenciais como em todas as actividades a realizar no âmbito da formação, tendo-se sempre presente a mudança do paradigma de ensino que todo este processo de reestruturação desencadeia, ou seja, o corte com um modelo passivo baseado na aquisição de conhecimentos, para um modelo baseado no desenvolvimento de competências, em que o estudante passa a ser o verdadeiro centro de aprendizagem, como na Iniciação à Prática Profissional/Estágio.

De referir que todos os novos cursos, bem como os cursos adequados a Bolonha, contemplam nos três anos a modalidade de Trabalho de Campo e Estágio numa percentagem em torno de 20% da carga horária total de contacto. Este facto irá permitir uma aproximação grande ao mundo do trabalho e à realidade da profissão dado que é suposto que este 1º ciclo de formação possibilite uma saída profissional.

Com a ênfase dado pelo Processo de Bolonha à aprendizagem ao longo da vida tornou-se necessário criar condições para que alunos não-tradicionais integrem as instituições de Ensino Superior. Assim sendo, a via de acesso dos "Maiores de 23 anos", apenas a título de exemplo, levou a instituição a adaptar o horário de funcionamento dos cursos e a criar horários alternativos para estes alunos que são na sua maioria trabalhadores-estudantes. Por outro lado, os serviços da instituição

sofreram os ajustamentos necessários para garantir respostas equivalentes à dos alunos que frequentam os cursos em horário diurno.

De entre os cursos em funcionamento no ano lectivo 2008/09 a licenciatura (1º ciclo) em **Educação Básica** que veio substituir as anteriores licenciaturas em Educação de Infância, Ensino Básico-1º ciclo e algumas variantes do curso de PEB-2º ciclo, corresponde a uma nova formação que permitirá no 2º ciclo o exercício profissional nas áreas do pré-escolar, 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. Nesta conformidade, o 1º Ciclo de Estudos em Educação Básica, encontra-se organizado em 180 créditos e tem a duração de 6 semestres, distribuindo-se por 3 anos curriculares com 60 créditos por ano e em que a área de formação base é a educação, onde predomina a componente de formação na área da docência com um peso de 123 créditos, as didácticas como saber fundamental a um exercício profissional bem conseguido ocupam um total de 19 créditos. Por sua vez, a iniciação à prática profissional, inclui a observação e colaboração em situações de educação e ensino e, finalmente, a área de formação educacional geral que abrange os conhecimentos, capacidades, atitudes e competências no domínio da educação relevantes para o desempenho de todos os docentes na sala de aula, na escola, na relação com a comunidade e na análise e participação no desenvolvimento de políticas de educação e de metodologias de ensino.

No que se refere às metodologias de ensino e à sua conformidade com as competências a atingir, vislumbra-se uma preocupação recorrente de ligação entre teoria e prática, como ponto fulcral do processo de aprendizagem, consubstanciando-se a orientação de vivência dos problemas práticos (problem based education) com a estrutura conceptual e teórica das diferentes unidades curriculares. Por sua vez, as metodologias de trabalho são as adequadas à formação de professores e assentam na autonomia e responsabilização dos estudantes.

Relativamente aos planos de estudos anteriores, a carga lectiva semanal dos cursos de licenciatura em Educação Socioprofissional e Animação Sociocultural teve um decréscimo, tendo em vista o incremento do trabalho autónomo dos estudantes. Deve-se ainda enfatizar que para além da dimensão teórica em componentes de formação, tais como, componente cultural, social e ética, formação em áreas relacionadas com a educação e ainda uma dimensão de ordem prática, onde o trabalho de campo e a iniciação à prática profissional e Projecto Socioprofissional ganham especial relevância. Salientamos as unidades curriculares de portfólio pessoal, no 2º e 3º anos dos cursos, que contribuem para que o aluno

participe de forma responsável no seu percurso formativo ao optar por um conjunto de unidades curriculares que são disponibilizadas ou, em alternativa, no desenvolvimento de actividades ou projectos que vão de encontro aos interesses e motivações do estudante possibilitando-lhe um percurso diferenciado e mais direccionado às suas prioridades.

Paralelamente às actividades curriculares decorrentes do plano de estudos, desenvolvem-se projectos de intervenção na comunidade local que permitem a integração dos nossos alunos e recém-licenciados em contexto real de trabalho. Destaca-se neste contexto a participação dos alunos de Educação Básica como monitores, nos projectos de CAF (Componente de Apoio à Família) desenvolvidos ao abrigo de um protocolo entre o Instituto Piaget, a Câmara Municipal de Almada e os Agrupamentos Verticais do Monte da Caparica e do Miradouro de Alfazina, bem como a integração no projecto de desenvolvimento das Actividades de Enriquecimento curricular, que se desenvolve nas mesmas escolas e é protocolado de acordo com os dispositivos legais em vigor. Estes projectos de intervenção comunitária permitem a integração de um universo de cerca de 35 alunos ou licenciados da ESE e envolvem mais de 1100 crianças. Trata-se pois de uma mais-valia muito relevante para a incorporação diária de aspectos vivenciados em contexto real de trabalho, nas aprendizagens que decorrem das suas formações. No projecto das AEC estão também envolvidos alunos de Animação e Educação Socioprofissional.

Na mesma lógica da criação de primeiras experiências profissionais que visem a integração futura dos nossos alunos no mercado de trabalho, dinamizou-se no Campus um Centro de Actividades Pedagógicas – Sala Arco-íris, que desenvolve projectos específicos para a dinamização dos tempos livres em épocas não lectivas, para as crianças do Concelho. Este projecto integra de uma forma regular, alunos de todas as formações da ESE.

Devido à sua especificidade a licenciatura em Nutrição Humana, Social e Escolar conta com perto de 50% da carga horária de contacto nas modalidades laboratoriais e estágio. Desta forma, a estrutura curricular foi organizada de maneira a que o estudante não tenha apenas de aprender, compreender e aplicar conhecimentos a nível teórico, mas que tenha também de empregar uma larga fracção do seu tempo em práticas laboratoriais. Estas envolvem, além da aplicação de conhecimentos, uma elevada componente de manipulação de reagentes e de equipamento laboratorial. O ensino presencial será apoiado por técnicas de ensino baseado em suportes multimédia. As aulas são de natureza teórica e prática.

Nestas aulas são implementadas metodologias de ensino baseadas na resolução de problemas (problem based learning) e portanto mais centradas no aluno. Adopta-se um modelo em que os conceitos teóricos são desenvolvidos tendo por objectivo a sua vertente prática e aplicação a novas situações.

No sentido de reforçar a integração dos alunos no mercado de trabalho, potenciando a capacidade de intervenção em contextos distintos, iniciou-se em 2007 um protocolo de colaboração com o MARL (Mercado Abastecedor da Região de Lisboa), que visa a implementação do programa 5 ao dia, no contexto do Mercado, em crianças do 1º ciclo. O envolvimento dos nossos alunos de Nutrição neste projecto tem sido determinante para a aquisição de competências na área da Educação Alimentar e tem permitido a integração em equipas de intervenção multidisciplinar.

A realização de diversas visitas de estudo a potenciais locais de emprego para os nossos licenciados, tem sido outra das estratégias promovidas no sentido de reforçar as competências práticas transversais a adquirir pelos nossos alunos. No ano lectivo 2008/09, destacam-se as seguintes acções:

- Participação dos alunos de Nutrição na planificação e organização da remodelação do espaço de cantina e bar, que permitiu, no âmbito de duas unidades curriculares, a realização de um trabalho prático com implicações reais e directas na actividade do Campus.

- Realização de uma formação em contexto de trabalho na cozinha do Hotel Vila-Park (Santo André)

- Realização de uma auditoria "informal" às instalações do restaurante Mc Donald's do Fórum Almada, acompanhada pela Directora de Qualidade da Companhia.

Destaca-se, no âmbito das inovações pedagógicas, a experiência realizada no Mestrado de Educação Especial em que 20% da carga horária de cada unidade curricular foi leccionada com recurso à plataforma Moodle. Esta inovação permitiu uma nova modalidade de ensino-aprendizagem que promoveu o desenvolvimento de competências transversais, uma maior autonomia no trabalho dos estudantes e constituiu uma mais-valia para a gestão de tempo dos mesmos, os quais, na sua generalidade, são profissionais que se encontram no activo.

## 4. Indicadores objectivos

### 4.1. Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante

Apresentamos seguidamente uma tabela com um resumo da distribuição da carga horária dos diferentes cursos por componentes. Como se poderá constatar, os cursos que foram adequados a Bolonha (Animação Sociocultural, Educação Socioprofissional e Nutrição Humana, Social e Escolar) apresentam um rácio de cerca perto de 50 % (47%) da carga horária de contacto nas componentes Teórico-Prática, Laboratorial, Trabalho de Campo e Estágio. No caso particular dos estágios destes mesmos cursos esta modalidade, juntamente com o Trabalho de Campo, é superior a 20% (21,6%) da carga horária total de contacto. Assim sendo, existe uma forte componente de ligação ao mundo do trabalho que é reforçada com esta adequação. Verifica-se adicionalmente que o trabalho autónomo do aluno corresponde a cerca de 57% do total de horas de trabalho.

Cursos em Funcionamento	Contacto							Tr. Aut (8)	Total De Horas
	T (1)	TP (2)	PL (3)	E (4)	S (5)	TC (6)	OT (7)		
Animação Sociocultural	1050	430	0	320	0	60	0	2850	4710
Educação Básica	680	1040	170	160	0	60	0	2560	4670
Educação Socioprofissional	970	540	0	320	0	60	0	2680	4570
Nutrição Humana Social e Escolar	1230	50	520	460	0	80	0	2350	4690
Educação Especial (2ºciclo)	220	370	0	0	36	0	36	1993	2655

**Legenda:** (1) Teóricas; (2) Teórico-Práticas; (3) Práticas Laboratoriais; (4) Estágio; (5) Seminário; (6) Trabalho de Campo; (7) Orientação Tutorial; (8) Trabalho autónomo.

## **5. Outras medidas**

### **a) As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar**

As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar foram organizadas em três áreas, a saber:

#### a) Informação

Nesta área foram realizadas sessões gerais de esclarecimento aos alunos e docentes sobre as alterações decorrentes do Processo de Bolonha e suas implicações na vida académica e na estrutura e funcionamento dos cursos. Estas sessões tiveram lugar no início do ano lectivo e a informação foi sendo reforçada ao longo do mesmo pelos coordenadores de cada curso.

#### b) Formação

Desde 2006 que foi dada grande prioridade à formação dos docentes e estudantes em preparação para as mudanças decorrentes do Processo de Bolonha. Esta prioridade traduziu-se em acções de formação de curta duração para os docentes na área pedagógica, como por exemplo, sobre “Problem-Based Learning” e sobre Pedagogia e Didáctica no Ensino Superior e na área das TIC, em particular na implementação da Plataforma Moodle como estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Relativamente aos alunos estes participaram igualmente em acções de formação para utilização da Plataforma.

#### c) Acompanhamento

Relativamente a este aspecto existiu no ano lectivo em causa uma atenção especial no acompanhamento dos alunos a fim de facilitar e prevenir dificuldades decorrentes do processo de adaptação a estas mudanças. A existência de reuniões regulares dos coordenadores com os alunos e a

facilidade de contacto com estes e com os docentes permitiu que muitas das dúvidas e dificuldades dos alunos fossem colmatadas atempadamente.

Conscientes das particularidades dos alunos “Maiores de 23”, existiu um cuidado adicional com o sucesso escolar destes estudantes e com as dificuldades por eles manifestadas. Os docentes foram sensibilizados para o trabalho com este grupo através de reuniões e de formação específica (“Projecto Maiores de 23” que decorreu no ano lectivo 2006/07 e que funcionou como projecto-piloto nesta área) o que se traduziu em metodologias particularmente adaptadas às turmas que funcionam em horário pós-laboral, dado que a maioria destes alunos é trabalhador-estudante, e a um acompanhamento mais próximo e individualizado dos mesmos.

De referir a existência de uma cultura institucional de grande proximidade entre docentes e estudantes e de facilidade de acesso destes últimos ao corpo docente. Esta cultura pré-existente a Bolonha facilitou grandemente a adaptação a este processo tendo esta prática sido consequentemente reforçada e apoiada com os novos meios disponibilizados (email, plataforma Moodle, etc.)

## **b) As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares**

A dinamização de actividades extracurriculares, como seminários, Ateliês e Workshops, foram estratégias estabelecidas pela Direcção da ESE e pelas coordenações de curso, de modo a promover competências transversais a diversas unidades curriculares de um dado curso, permitindo a criação de espaços de verdadeira interdisciplinaridade, entre os diversos cursos.

Neste contexto, destacam-se as seguintes actividades, realizadas no ano lectivo 2008/09:

- V Encontro de Educação da ESE Jean Piaget/Almada -“Ensinar as Ciências e a Tecnologia”

- XII Semana da Animação
- VII Encontro de Engenharia Alimentar e Nutrição
- Á (Re) descoberta da Creche IV
- Olá Ciência IV – “Descobrir O Universo” - 2009 - Ano internacional da Astronomia
- I Jornadas de Formação, Emprego e Inserção Profissional do Instituto Piaget

Conscientes da necessidade de estimular e incentivar a participação cultural dos estudantes, são periodicamente realizadas actividades musicais, exposições, debates e conferências. De referir a existência de uma Galeria no Campus onde os próprios estudantes participam com os seus trabalhos.

A participação dos alunos no Programa Erasmus constitui uma mais-valia fundamental para o desenvolvimento de competências que só serão possíveis num ambiente cultural, académico e profissional diferente. Esta participação constitui um estímulo ao desenvolvimento individual, a novas aprendizagens e à criação inclusive de novas oportunidades de emprego. No ano lectivo de 2008-09 um dos alunos desta Escola Superior de Educação permaneceu um ano em mobilidade Erasmus na Universidade de Paris IV/Sorbonne e três alunos estrangeiros (Itália, Espanha e Turquia) realizaram essa experiência nesta Escola.

### **c) As medidas de estímulo à inserção na vida activa**

A Escola Superior de Educação Jean Piaget/Almada possui em funcionamento o **CAAI – Centro de Apoio ao Ano de Indução** que promove a inserção profissional dos diplomados. O Centro tem como objectivos a divulgação de ofertas de emprego, o apoio aos alunos aquando dos concursos para professores, e divulga, junto dos mesmos, as iniciativas culturais, os eventos académicos e as formações promovidas pela Escola. Não obstante a designação apontar para um apoio centrado no ano imediatamente após a conclusão dos cursos, este apoio é dado a qualquer aluno (ou ex-aluno) independentemente do ano de conclusão. O CAAI possui uma página Web onde disponibiliza diversas informações, sendo que os alunos e ex-alunos podem contactar o centro por via electrónica ou pessoalmente no espaço existente na Escola.

Outro aspecto que é um factor fundamental na inserção profissional dos alunos desta instituição tem a ver com a realização de estágios curriculares ao

longo do curso, em regime de alternância, os quais possibilitam aos alunos o desenvolvimento de competências fundamentais para a sua futura inserção profissional, e que em simultâneo permitem às próprias entidades que os acolhem conhecer o perfil pessoal e profissional destes, o que em muitos casos tem proporcionado possibilidades de inserção profissional, seja por criação de postos de trabalho efectivos, quer por estágios profissionais pós-licenciatura.

Ao longo dos anos, diversas têm sido as estruturas de apoio que se têm implementado, no sentido de proporcionar uma intervenção social integrada. Esta intervenção visa dois núcleos de actuação distintos: a comunidade académica (docentes, alunos e funcionários) e a comunidade envolvente da ESE. Neste propósito de alargamento do projecto educativo à comunidade envolvente, a Câmara Municipal de Almada tem sido um parceiro determinante, proporcionando o acesso a diversas estruturas e projectos municipais, que em muito têm contribuído para uma real intervenção dos docentes e alunos nos contextos reais de trabalho, existentes no Concelho.

A interacção com as estruturas locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Almada e as Escolas da zona de influência do Campus Universitário de Almada, tem sido um dos factores de intervenção muito relevantes e que tem permitido, de uma forma consolidada a abertura do Campus à comunidade e a difusão e aplicação de projectos pedagógicos específicos em contextos locais. De salientar, neste âmbito a colaboração ao nível das actividades de enriquecimento curricular, de acordo com o Despacho nº 12 590/2006 (2º série), as quais têm sido desenvolvidas no âmbito de um protocolo estabelecido com a CMA e os agrupamentos verticais do Miradouro de Alfazina e do Monte da Caparica.

Este projecto, que já vai no 4º ano de intervenção, tem permitido tornar uma realidade o conceito de escola a tempo inteiro, que se torna especialmente importante nos contextos socioculturais menos favorecidos em que se desenvolve. Tem sido um percurso de aprendizagem, que integra anualmente cerca de 30 docentes, que na sua maioria são ex-alunos ou actuais alunos do Campus. Destacam-se os licenciados e finalistas dos cursos de licenciatura em Música e Motricidade Humana, cuja formação se enquadra nas actividades previstas no despacho.

Atendendo a que a participação dos docentes neste projecto, permite a contagem de tempos de serviço, a integração de muitos dos nossos alunos nestas actividades, tem sido um passo decisivo para o acesso à carreira docente.

Na sequência deste projecto, destaca-se a intervenção ao nível dos CAF (Componente de Apoio à Família), que se desenvolve em moldes semelhantes, mas que está especialmente direccionado para a integração de alunos e licenciados nas áreas de Educação de Infância e Educação Básica.

De referir ainda o, já mencionado, protocolo com o Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) que permite aos alunos da licenciatura de Nutrição uma experiência de trabalho no âmbito da Educação Alimentar, área para a qual os alunos estão particularmente vocacionados.

Igualmente, a participação no Conselho Local de Acção Social de Almada (CLASA) e o envolvimento na Comissão Social Inter-Freguesias Pragal-Caparica potencia o conhecimento de projectos e de oportunidades de emprego disponibilizados pelas estruturas que dinamizam os referidos projectos e que são com celeridade encaminhadas para o CAAI.

De referir ainda o envolvimento desta Escola nos Conselho Gerais Transitórios dos Agrupamentos de Escolas Miradouro de Alfazina, Comandante Conceição e Silva e Monte Caparica integrando os mesmos na qualidade de representantes da comunidade local. Esta participação constitui um forte elemento de ligação à comunidade e do interesse recíproco das instituições em colaborarem e contribuírem para uma melhor educação e formação.

Tem também sido intenção da Escola dar a conhecer às diversas entidades que se poderão constituir como potenciais empregadoras, a existência dos diversos cursos ministrados neste Campus Universitário. Assim sendo, existe a preocupação em organizar seminários, onde para além de temáticas pertinentes e actuais para a formação dos nossos estudantes, os convidados são técnicos e/ou dirigentes de entidades que se podem vir a constituir como empregadores. Adicionalmente, foram realizadas entre 5 e 23 de Maio as I Jornadas de Formação, Emprego e Inserção Profissional em que o envolvimento de estudantes, potenciais entidades empregadoras, Centro de Emprego e Instituto Português da Juventude procurou cumprir o objectivos de apresentar saídas profissionais dos cursos ministrados por esta Escola, facilitar o conhecimento de diversas técnicas, estratégias e recursos para a busca activa de emprego, melhorar as possibilidades de inserção profissional dos recém-licenciados e fomentar a relação entre entidades de formação e o entorno sócio-laboral.

## **6. Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados**

De acordo com o Decreto-Lei 74/2006 de 24 de Março uma “questão central no Processo de Bolonha é a mudança de paradigma de ensino de um modelo passivo, baseado na aquisição de conhecimentos, para um modelo baseado no desenvolvimento de competências...” (p. 2243) e, conseqüentemente, “identificar as competências, desenvolver as metodologias adequadas à sua concretização, colocar o novo modelo de ensino em prática, são os desafios com que se confrontam as instituições de ensino superior” (p.2244). Assim sendo, desde o início do Processo de Bolonha que esta instituição procurou realizar acções de formação dos docentes dada a importância que estes atribuíam às mudanças acima referidas. As mencionadas acções, como por exemplo, “Aprendizagem Baseada em Problemas”, têm vindo a decorrer na sequência dos interesses e necessidades manifestados pelos docentes.

A instituição tem vindo ainda a desenvolver o projecto “Educação on-line no Instituto Piaget” com a formação alargada de todos os docentes e alunos onde o recurso à Plataforma Moodle tem sido central. Esta formação proporciona o recurso a estratégias que possibilitam, entre outros aspectos, a autonomia do estudante e o desenvolvimento de competências digitais.

Está ainda em desenvolvimento o projecto “Portfólio de Docência” centrado na avaliação formativa dos docentes através da criação de comunidades de aprendizagem e que se pretende venha a ter um efeito multiplicador. Este projecto centra-se no desenvolvimento das competências pedagógicas dos docentes.

Relativamente ao envolvimento dos alunos estes continuam a ter a sua representação assegurada nos Conselho Pedagógico e Consultivo pelo que os seus contributos são essencialmente canalizados através destes órgãos. De referir ainda que a existência em todos os cursos de coordenadores/directores e a sua proximidade aos estudantes contribui significativamente para a sua participação activa e feedback constante neste processo.

Desde o ano lectivo anterior que os Órgãos de gestão da escola têm promovido espaços de reflexão e debate sobre a concretização do processo de Bolonha. Atendendo a que os docentes já estavam sensibilizados para estas questões, procedeu-se à integração de questões específicas, a responder por cada docente, no

final do ano lectivo, no âmbito dos Relatórios individuais da actividade docente. Destas questões (que fazem parte integrante dos referidos relatórios), destaca-se:

3.7. Refira os aspectos inovadores ou as alterações que implementou durante o ano lectivo com o objectivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem e o impacto que na sua opinião os mesmos tiveram:

3.8. Explícite para cada Unidade Curricular (UC) que leccionou a forma de avaliação dos alunos e refira se a mesma é semelhante à de anos anteriores ou se sofreu alterações. Justifique.

3.9. Considera que criou condições nas UC que lecciona para permitir um maior apoio aos trabalhadores estudantes e aos alunos "maiores de 23 anos". Em caso afirmativo explícite quais as condições e indique o impacto das mesmas:

3.10. No caso das disciplinas leccionadas em cursos já adequados a Bolonha teve em consideração os ECTS de cada UC na organização do trabalho autónomo dos alunos? De que forma é que o fez?

3.11. Que competência genéricas (ou transversais) considera que os alunos desenvolveram em cada uma das UC que leccionou (no caso dos cursos adequados a Bolonha)?

3.12. Participação em projectos, acções de formação ou outras iniciativas que tenham com o objectivo a melhoria do seu desempenho na área pedagógico-didáctica:

A integração destas questões no relatório de actividade docente, permitiu obter, de um modo sistematizado, a situação de cada docente a tempo integral, face às práticas que registou, visando a concretização do Processo de Bolonha.

Uma análise de conteúdo sumária, dos resultados obtidos, permite registar os seguintes pontos:

#### Principais dificuldades na aplicação do Processo de Bolonha

- Dificuldade por parte de alguns docentes em aplicar novas estratégias de ensino, nomeadamente em unidades curriculares cuja tipologia é predominantemente teórica. O recurso ao método expositivo é ainda referido por muitos docentes como uma garantia para uma transmissão efectiva de conhecimentos. A aplicação de metodologias activas é registada com maior incidência em unidades curriculares práticas ou teórico-práticas.
- Dificuldade dos docentes em aplicar as aulas previstas para orientação tutorial exactamente para esse fim, tendo-se verificado que alguns docentes ainda recorrem a estas aulas para fazerem uma extensão da matéria não leccionada, ou para reforçar a aprendizagem de outros conteúdos. Nem sempre as orientações tutoriais são direccionadas para a orientação das intervenções dos alunos em contextos de trabalho eminentemente prático.
- Avaliação: verifica-se que o novo sistema de Bolonha conduziu a uma maior liberdade do docente em aplicar diferentes métodos de avaliação à mesma turma, de acordo com a especificidade dos alunos, atribuindo-lhes uma maior

responsabilidade. Esta diversidade de enquadramentos, em termos de avaliação tem sido referida como muitos docentes como emergente para uma alteração profunda do Regulamento de Avaliação, de modo a que seja possível valorizar com maior peso as componentes práticas (trabalhos, tarefas, etc) em detrimento das avaliações resultantes de provas escritas. A alteração do Regulamento de avaliação e frequência neste sentido, já foi efectuada em 2009/10.

O contributo dos estudantes foi conseguido através das reuniões que regularmente se realizaram com as respectivas Coordenações de Curso e Direcção, em particular para os alunos em regime de transição para os cursos adequados a Bolonha.

Relativamente aos alunos que se encontravam em fase terminal das licenciaturas anteriores a Bolonha, as reuniões com a Direcção e Coordenações de Cursos serviram para apresentar a possibilidade destes alunos optarem por transitar para Bolonha ou por concluírem os seus cursos de acordo com a anterior organização de estudos, tendo para o efeito sido apresentadas as tabelas de equivalências e os planos de estudo de transição, envolvendo assim os alunos neste processo.

Salienta-se ainda que para conseguir o contributo dos estudantes e docentes foram ainda implementados inquéritos através de questionários dirigidos a professores, alunos, ex-alunos e empregadores. Os resultados não podem ainda ser divulgados no presente relatório uma vez que estão em fase de tratamento estatístico.

No caso das unidades curriculares que foram organizadas com o recurso à plataforma Moodle, a sistematização da informação face à avaliação dos alunos, encontra-se mais direccionada. De um modo geral, as metodologias aplicadas são do agrado dos alunos, no entanto é sentimento generalizado que a implementação do Processo de Bolonha envolve um trabalho acrescido, por parte do aluno, o que nem sempre se torna fácil de conciliar, especialmente no caso dos alunos trabalhadores estudantes.

## **7. Publicitação do relatório**

Este relatório será publicado no sítio da Internet do Instituto Piaget ([www.ipiaget.org](http://www.ipiaget.org)) dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de Junho.

## **Conclusão**

A implementação do Processo de Bolonha constitui um passo fundamental para a "Europeização" da educação, e sobretudo do Ensino Superior, que quebra assim as fronteiras abrindo caminho à internacionalização através da mobilidade no espaço europeu. A promoção da mobilidade e empregabilidade é um dos objectivos deste processo que fortalece a cidadania Europeia e a livre circulação. Assim sendo, esta Escola Superior de Educação tem procurado promover acções de diverso espectro de aplicação que visem a concretização do Processo de Bolonha. Apesar de conscientes de que as mudanças profundas que terão que ser operadas ainda não foram plenamente concretizadas, considera-se que no ano lectivo 2008/09 foram dados já passos substanciais para que se alcance de um modo coerente a preconizada mudança de paradigma, que permita a descentralização do processo de ensino do professor para um processo dinâmico de ensino-aprendizagem, onde o aluno é o centro do processo.

Almada, 31 de Dezembro de 2009